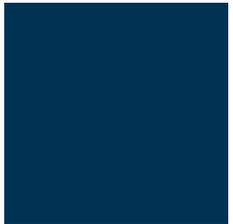
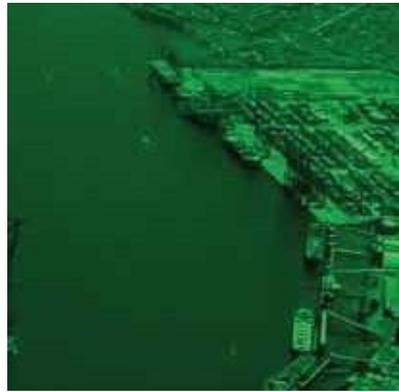
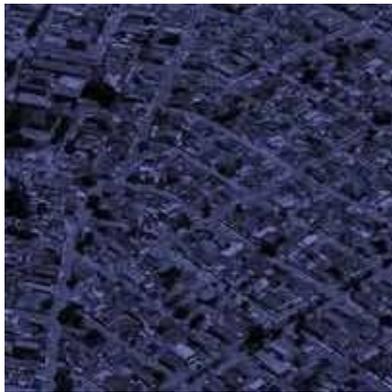


RELEASE DE RESULTADOS



1º Trimestre 2022





Santos Port Authority (SPA) alcança o maior lucro trimestral de sua história, atingindo R\$ 135,2 milhões no 1T22, crescimento de 91,0%. Receita Líquida Operacional atinge R\$ 313,0 milhões, aumento de 23,6% em relação ao 1T21

SANTOS, 13 DE MAIO DE 2022

Release 1º trimestre 2022

As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais mil, elaboradas de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (Iasb) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Sobre a Autoridade Portuária

A SPA é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Infraestrutura (Minfra), em processo corrente de desestatização, cujo projeto foi apresentado para consulta pública entre janeiro e março de 2022 e segue para etapa final de análise pelo Tribunal de Contas da União (TCU), com certame previsto para o 4T22.

A SPA é um dos principais elos da cadeia logística do País e viabiliza o escoamento de aproximadamente 30% das trocas comerciais nacionais. Sua missão é oferecer serviços e infraestruturas eficientes aos seus clientes e usuários, bem como apoiar o poder público, o comércio e o desenvolvimento econômico com responsabilidade.





Destaques Operacionais e Financeiros 1T22

- **Maior lucro líquido trimestral da história da SPA, atingindo R\$ 135,2 milhões, crescimento de 91,0% em relação ao 1T21;**
- **Expansão de 23,6% na receita líquida, alcançando a marca de R\$ 313,0 milhões;**
- **Margem bruta registra 76,4%, 7,7 p.p. superior ao resultado apurado no 1T21;**
- **Ebitda ajustado de R\$ 217,0 milhões (margem de 69,3%), crescendo 55,4% em relação ao 1T21.**

OUTROS DESTAQUES

- **Avanço** no processo de **desestatização** com a conclusão da etapa de consulta pública em 28/03/2022;
- Realização do **leilão** da área do **terminal STS 11**, destinado à movimentação de granéis vegetais, assegurando **investimentos de R\$ 765 milhões**;
- Implementação do **Programa Incentivado de Desligamento Voluntário (PIDV-2022)**, com **adesão de 86 colaboradores**, alinhado ao planejamento estratégico da SPA, proporcionando uma estrutura cada vez mais eficiente, ágil e enxuta.





Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	1T22	1T21	Var.
Receita Bruta	361.418	290.243	24,5%
Impostos	(48.457)	(37.054)	30,8%
Receita Líquida Operacional	312.961	253.189	23,6%
Custos dos Produtos e dos Serviços Prestados	(73.707)	(79.056)	-6,8%
Lucro Bruto	239.254	174.134	37,4%
Margem Bruta	76,4%	68,8%	7,7 pp
Despesas Administrativas e Gerais	(26.407)	(27.017)	-2,3%
Demandas Judiciais (Cíveis e Trabalhistas)	(14.318)	(14.683)	-2,5%
Despesas com PORTUS	8.865	1.346	558,5%
Outras Despesas Operacionais	(9.786)	(11.682)	-16,2%
Lucro Operacional antes do Res. Financeiro	197.608	122.098	61,8%
EBITDA	207.610	132.433	56,8%
Margem EBITDA	66,3%	52,3%	14,0 pp
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	9.375	7.176	30,6%
EBITDA Ajustado	216.985	139.609	55,4%
Margem EBITDA ajustado	69,3%	55,1%	14,2 pp
Resultado Financeiro	17.403	(15.083)	-215,4%
Lucro Operacional	215.011	107.015	100,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(79.784)	(36.226)	120,2%
Lucro Líquido	135.227	70.789	91,0%
Margem Líquida	43,2%	28,0%	15,2 pp

Quadro 1 - DRE
Fonte: SPA - Demonstrações

Detalhamento das Receitas, Custos e Despesas

RECEITAS PATRIMONIAIS

As receitas patrimoniais totais apresentaram crescimento de 32,2% no 1º trimestre de 2022, com destaque para o incremento de 24,7% na receita de arrendamentos, refletindo os reajustes contratuais e a busca constante por eficiência na alocação otimizada das áreas portuárias para contratos de transição e novos arrendamentos. A receita referente à movimentação mínima contratual demonstrou o expressivo crescimento de 52,3%, resultado do crescimento aumento da movimentação no período.

Tabela de Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)		1T22	1T21	Var.%
Tipo	Drivers de Faturamento			
Arrendamentos	Valor por m²	78.531	62.972	24,7%
Movimentação	MMC / Movimentação de Carga	47.008	30.861	52,3%
Sítio Padrão	Fórmulas estabelecidas em contrato	4.703	4.264	10,3%
Outros (Equipamentos/Eventos)	Valor contratual, por evento ...	69	479	-85,6%
Total		130.311	98.576	32,2%

Quadro 2 - Receitas Patrimoniais
Fonte: SPA



Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)	1T22	1T21	Var.%
TOP 20 - ARRENDATÁRIOS:			
1 SANTOS BRASIL PARTICIPACOES S/A	26.051	19.834	31,3%
2 TES - TERMINAL EXP DE SANTOS SA	11.614	9.885	17,5%
3 PETROBRAS TRANSPORTE S/A TRANSPETRO	10.274	7.026	46,2%
4 TEG - TERMINAL EXPORTADOR DO GUARUJ	9.209	6.184	48,9%
5 ELEVACOES PORTUARIAS SA	5.671	4.546	24,8%
6 BRASIL TERMINAL PORTUARIO S/A	5.332	4.884	9,2%
7 COMPANHIA AUXILIAR DE ARMAZENS GERA	5.269	3.120	68,9%
8 AGEO TERMINAIS E ARMAZENS GERAIS S/	4.789	4.013	19,4%
9 ADM DO BRASIL LTDA	4.429	4.338	2,1%
10 TERMINAL DE GRANEIS DO GUARUJA S/A	4.031	2.977	35,4%
11 ECOPORTO SANTOS S.A.	3.780	2.784	35,8%
12 T GRAO CARGO TERMINAL DE GRANEIS S/	3.690	1.491	147,4%
13 LOCALFRIO S/A ARMAZENS GERAIS FRIGO	2.992	2.256	32,6%
14 HIDROVIAS DO BRASIL ADM PORTUARIA	2.887	4.352	-33,7%
15 BRACELL SP CELULOSE LTDA	2.820	90	3044,2%
16 TERMINAL 12 A S/A	2.237	1.726	29,6%
17 CONCAIS S/A	2.129	345	517,5%
18 MARIMEX DESPACHOS, TRANSPORTES E SE	2.124	1.805	17,6%
19 FIBRIA TERM DE CELULOSE DE SANTOS S	1.966	1.833	7,3%
20 TERMINAL MARITIMO DO GUARUJA S/A -	1.887	1.613	17,0%
Total TOP 20	113.180	85.101	33,0%
Outros	17.130	13.475	27,1%
Total Geral	130.311	98.576	32,2%

Quadro 3 - Receitas Patrimoniais por Arrendatário
Fonte: SPA

RECEITAS TARIFÁRIAS

As receitas tarifárias totais acompanharam o desempenho positivo na movimentação de cargas (+9,6%) e apresentaram crescimento de 18,3% no 1T22. Os principais destaques positivos foram o acréscimo de 11,9% na receita de infraestrutura aquaviária e com as tarifas de atracação e infraestrutura terrestre, respectivamente 34,9% e 51,4% superiores ao 1T21, refletindo especialmente o retorno das embarcações de passageiros e o aumento dos desembarques de fertilizantes nos berços públicos, que utilizam mais períodos de atracação para realizar suas operações.





Tabela de Receitas Tarifárias Líquidas (R\$ Mil)		1T22	1T21	Var. %
Tipo	Drivers de Faturamento			
Infraestrutura Aquaviária	Movimentação de cargas	120.497	107.672	11,9%
Atracação	Períodos de atracação	15.709	11.647	34,9%
Infraestrutura Terrestre	Períodos de operação	25.692	16.969	51,4%
Infraestrutura Terrestre	Tarifa por m ²	8.010	9.657	-17,1%
Água	Consumo (m ³)	2.154	1.676	28,5%
Energia	Consumo (MW)	10.682	7.155	49,3%
Outros	Consumo (RSM)	1.500	904	65,9%
Total		184.243	155.680	18,3%

Quadro 4 - Receitas Tarifárias Líquidas
Fonte: SPA

Movimentação de cargas: A movimentação de cargas no 1T22 cresceu 9,6% em relação ao 1T21, registrando novo recorde para o período. O principal destaque foi o incremento de 17,0% na movimentação de graneis sólidos, em especial soja e milho. As movimentações de carga geral e graneis líquidos também apresentaram crescimento, respectivamente 3,0% e 2,9%.

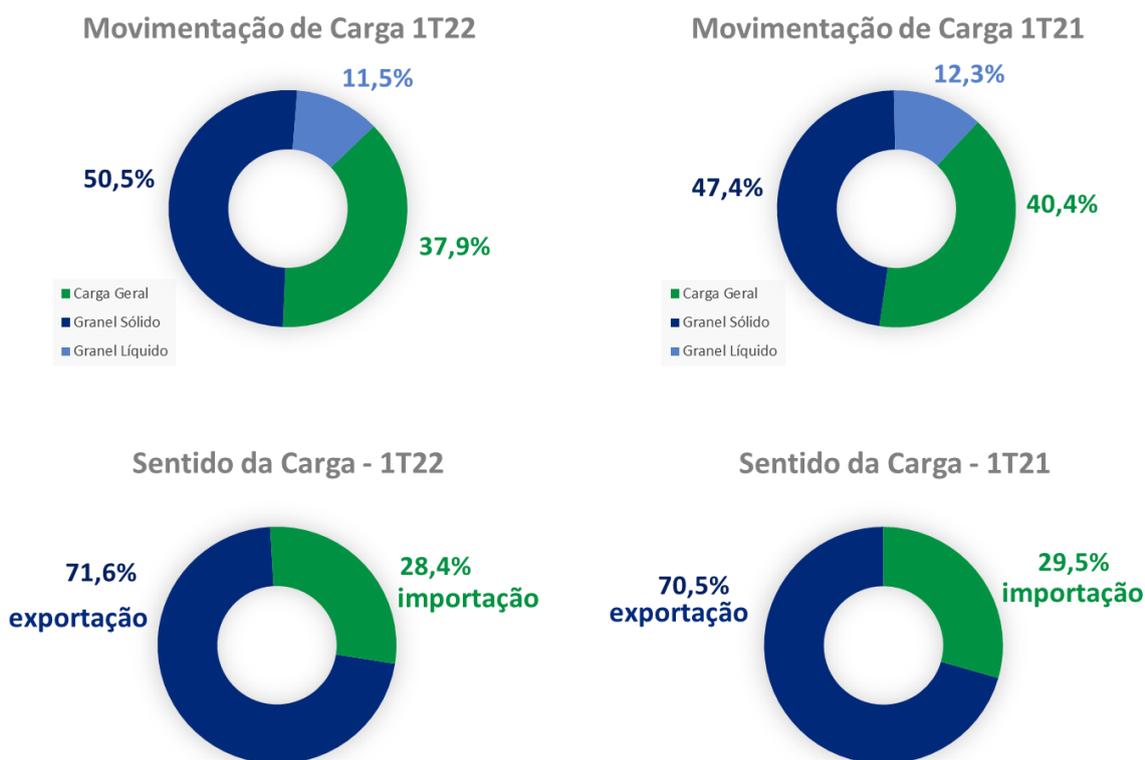


Gráfico 1 - Movimentação de Cargas
Fonte: SPA

Quantidade de navios e utilização dos berços: no acumulado do 1T22, 1.339 navios operaram no Porto de Santos, representando aumento de 5,9% em relação ao 1T21. O índice de utilização dos berços apresentou evolução de 12,1 p.p. durante o 1T22 em relação ao 1T21.

Movimentação de Navios	Tipo de Carga	1T22	1T21	Variação %
Quantidade (¹)	Carga Geral	641	634	1,1%
	Granel Sólido	463	409	13,2%
	Granel Líquido	235	221	6,3%
	Total	1.339	1.264	5,9%
Permanência (em navios, dias) (¹)	Carga Geral	1.121	902	24,3%
	Granel Sólido	1.851	1.389	33,3%
	Granel Líquido	575	519	10,8%
	Total	3.547	2.810	26,2%
Permanência Média (em dias)	Carga Geral	1,75	1,42	23,2%
	Granel Sólido	4,00	3,40	17,6%
	Granel Líquido	2,45	2,35	4,3%
	Média	2,65	2,22	19,2%
Tonelagem Movimentada	Carga Geral	14.664.412	14.237.771	3,0%
	Granel Sólido	19.547.161	16.709.912	17,0%
	Granel Líquido	4.464.359	4.336.875	2,9%
	Total	38.675.932	35.284.558	9,6%
TEU		1.162.340	1.202.816	-3,4%
Ton. Movimentada por Navio	Carga Geral	22.877,4	22.457,1	1,9%
	Granel Sólido	42.218,5	40.855,5	3,3%
	Granel Líquido	18.997,3	19.623,9	-3,2%
	Média	28.884,2	27.915,0	3,5%
Ton. Movimentada por Navio / Dia	Carga Geral	13.081,5	15.784,7	-17,1%
	Granel Sólido	10.560,3	12.030,2	-12,2%
	Granel Líquido	7.764,1	8.356,2	-7,1%
	Média	10.903,8	12.556,8	-13,2%
Quantidade de Berços Disponíveis (²)	Total	60	60	0,0%
Utilização dos Berços (²)	Total	63,8%	51,7%	12,1pp

Fonte: (¹) Mensário Estatístico; (²) Supervia de dados.

Quadro 5 - Movimentação de Navios
Fonte : SPA

CUSTOS E DESPESAS

Custo dos serviços prestados: Os custos totais recorrentes do 1T22 apresentaram redução de 6,8% na comparação com o 1T21. Os principais fatores que explicam a redução foram: (i) queda de 4,9% nos gastos com pessoal, derivada das medidas de otimização de pessoal e redução de horas extras; e (ii) redução das despesas com dragagem de manutenção, em razão de ter havido disputas judiciais (já resolvidas) no encerramento do contrato com o antigo fornecedor que atrasaram parte da execução dos serviços.

Custos Operacionais (R\$ Mil)	1T22	1T21	Var.%
- Pessoal	37.157	39.055	-4,9%
- Plano de Previdência Realize+	250	-	
- Material	715	308	132,2%
- Serv. Terc. - Dragagem	2.981	8.887	-66,5%
- Serv. Terc. - Batimetria, Sinaliz., Monit. Dragagem	1.083	1.392	-22,2%
- Serv. Terc. - Segurança e Meio Ambiente	1.423	1.352	5,2%
- Serv. Terc. - Monitoramento de Tráfego de Navios	1.925	1.766	9,0%
- Serv. Terc. - Vigilância e Segurança	1.208	1.063	13,7%
- Serv. Terc. - Manut. de Instalações e Equipamentos	6.080	5.506	10,4%
- Serv. Terc. - Operação e Manut. de Itatinga/Subestações (*)	5.142	4.667	10,2%
- Serv. Terc. - Limpeza e Destinação Final de Lixo	4.074	4.077	-0,1%
- Serv. Terc. - Condução de Veículos	-	92	-100,0%
- Serv. Terc. - Outros	2	2	18,4%
- Utilidades	2.958	2.493	18,6%
- Aluguéis	2.287	1.762	29,8%
- Depreciação / Amortização	10.002	10.335	-3,2%
- Créditos - PASEP/COFINS	(3.581)	(3.701)	-3,3%
Total	73.707	79.056	-6,8%

(*) Itatinga: Despesas relacionadas com a manutenção da Usina Hidrelétrica de Itatinga, de propriedade da SPA, que fornece parte da energia para consumo próprio e para suprimento de alguns arrendatários instalados na área do Porto.

Quadro 6 - Custos Operacionais
Fonte: SPA

Indicadores de desempenho

Indicadores de desempenho – Operacional	1T22	1T21	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Operacional (*)	666	712	-6,5%
Custo com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,119	0,154	-23,0%
Custo operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,236	0,312	-24,6%

(*) quadro final de período (**) sem eventos extraordin./ não recorrentes

Quadro 7 - Indicadores de Desempenho - Custos Operacionais
Fonte: SPA

O indicador relativo de produtividade de custo com pessoal/receita líquida apresentou melhora de 23,0% no período, refletindo a racionalização nos gastos com pessoal. O indicador de custo operacional total/receita líquida também demonstrou ganho de 24,6%, evidenciando os contínuos ganhos de produtividade alcançados com a eficiência das operações.

Despesas gerais e administrativas: As despesas gerais e administrativas, excluindo eventos não recorrentes, apresentaram acréscimo de 3,5%, passando de R\$ 25,4 milhões no 1T21 para R\$ 26,3 milhões no 1T22. Considerando o incremento de 23,6% na receita líquida no mesmo período, a SPA alcançou novos ganhos de produtividade, fruto da cultura de austeridade que tem sido desenvolvida na Companhia, proporcionando contínuo aumento na eficiência operacional, sem abrir mão da qualidade na prestação dos serviços.

Desp. Gerais e Administrativas (R\$ mil)	1T22	1T21	Var.%
- Pessoal ativo	18.189	18.888	-3,7%
- Rescisões Extraordinárias	74	1.222	-93,9%
- Pessoal Inativo	991	1.853	-46,5%
- Plano de Previdência Realize+	424	-	-
- Serv. Terc - Pessoal Administrativo	151	179	-15,6%
- Serv. Terc - Limpeza de Escritório/Copa	203	412	-50,7%
- Serv. Terc - Informática	786	117	569,2%
- Serv. Terc - Manut. Instal. Equip.	(14)	322	-104,4%
- Serv. Terc - Outros	1.001	516	93,9%
- Materiais	526	241	118,1%
- Utilidades	662	420	57,4%
- Aluguéis	220	138	59,3%
- Transportes	946	473	99,9%
- Órgãos Colegiados	968	936	3,4%
- Ogmo, Ressarcimento Convênio (*)	-	363	-100,0%
- Outras	1.280	935	36,9%
Total	26.407	27.017	-2,3%
Total sem Eventos Extraord./Não Recorrentes	26.333	25.431	3,5%

(*) Ogmo (Órgão Gestor de Mão de Obra): Conforme Portaria nº46 de 08/05/20 do Ministério da Infraestrutura, a SPA celebrou convênio com o Ogmo para ressarcimento aos arrendatários e operadores portuários pelos valores despendidos a título de indenização aos trabalhadores portuários avulsos impedidos de escalação por conta da pandemia provocada pelo novo coronavírus. Em jan/21 ocorreu o último pagamento relativo a esse convênio.

Quadro 8 - Despesas Gerais e Administrativas
Fonte: SPA



Indicadores de desempenho

Indicadores de desempenho – Administrativo	1T22	1T21	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Administrativo (*)	266	298	-10,7%
Despesa com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,058	0,075	-22,1%
Despesa operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,084	0,100	-16,2%

(*) quadro final de período (***) sem eventos extraord./ não recorrentes

Quadro 9 – Indicadores de Desempenho Administrativo Fonte: SPA

Os indicadores relativos de produtividade demonstraram mais uma vez importante avanço, com queda de 22,1% na relação despesa com pessoal sobre receita líquida e redução de 16,2% no 1T22 na relação despesa operacional total recorrente sobre receita líquida.

Outras despesas operacionais: O resultado dessa conta no 1T22 registrou uma despesa de R\$ 9,8 milhões, redução de 16,2% em relação ao verificado no 1T21. O resultado no 1T22 é explicado principalmente pelo efeito das despesas relacionadas com o PIDV implementado no período.

Outras Despesas Operacionais (R\$ Mil)	1T22	1T21	Var.%
Plano de Desligamento Incentivado - PIDV	9.437	-	-
Provisão para Devedores Duvidosos	-	5.569	-100,0%
Provisão para Benef. Pós Emprego P. Saúde	140	5.601	-97,5%
Leilão de Sucata	(3)	(11)	-69,1%
Outras	213	522	-59,2%
Total	9.786	11.682	-16,2%

Quadro 10 -Outras Despesas Operacionais
Fonte: SPA

Ebitda ajustado

O Ebitda ajustado do 1T22 alcançou o valor de R\$ 217,0 milhões (69,3% de margem), apresentando crescimento de 55,4% em relação ao resultado do 1T21 (55,1% de margem). Para efeito de mensuração do Ebitda ajustado, excluimos principalmente os impactos não recorrentes relacionados com o PIDV-2022, rescisões extraordinárias e ajustes nas despesas atuariais de benefícios pós-emprego.





EBITDA (R\$ Mil)	1T22	1T21	Var.
Receita Líquida Operacional	312.961	253.189	23,6%
Lucro Líquido	135.227	70.789	91,0%
Adições (Exclusões):			
Resultado Financeiro Líquido	(17.403)	15.083	-215,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	79.784	36.226	120,2%
EBIT	197.608	122.098	61,8%
Depreciações, Amortizações e Exaustão	10.002	10.335	-3,2%
EBITDA	207.610	132.433	56,8%
Margem EBITDA	66,3%	52,3%	14,0 pp
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	9.375	7.176	30,6%
EBITDA Ajustado	216.985	139.609	55,4%
Margem EBITDA ajustado	69,3%	55,1%	14,2 pp

Quadro 11 - Ebitda
Fonte: SPA - Demonstrações Financeiras 1T22

EBITDA 1º TRI 2021/2022

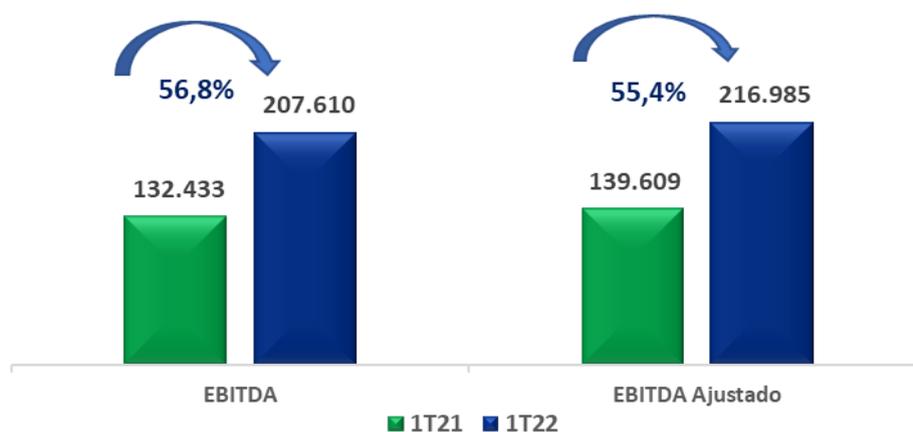


Gráfico2 - Ebitda Fontes: SPA

Resultado financeiro: O resultado financeiro demonstrou expressivo ganho, passando de uma despesa financeira líquida de R\$ 15,1 milhões no 1T21 para uma receita financeira líquida de R\$ 17,4 milhões no 1T22. A evolução é resultado principalmente de maiores rendimentos de aplicações financeiras e do crescimento das receitas financeiras derivadas das outorgas dos leilões realizados nos últimos anos, compensando com sobras o impacto no aumento das despesas de juros sobre plano de pensão no período.



Resultado Financeiro (R\$ Mil)	1T22	1T21	Var.
Despesas Financeiras	(38.769)	(27.369)	41,7%
Juros sobre AFAC	(8.406)	(4.130)	103,6%
Juros sobre Sítio Padrão	(2.607)	(7.417)	-64,8%
Juros sobre Plano de Pensão	(23.272)	(15.210)	53,0%
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(2.612)	(571)	357,2%
Juros Outros	(1.872)	(41)	-
Receitas Financeiras	56.172	12.286	357,2%
Rendimento de Aplicações Financeiras	31.163	753	-
Var. Monet. das Outorgas a Receber	23.685	9.673	0,0%
Varição Monet. s/ Acordo de Cobrança	915	1.668	-45,2%
Rendimento Depósitos Judiciais	287	174	64,7%
Juros Outros	123	18	592,7%
Resultado Financeiro Líquido	17.403	(15.084)	-215,4%

12 - Resultado Financeiro Fonte: SPA
Demonstrações Financeiras 1T22

Posição de caixa: A posição final de caixa da Autoridade Portuária era de R\$ 1.645,8 milhões no encerramento do 1T22, indicando um expressivo crescimento de 72,8% em relação à posição verificada ao final do 1T21.

Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	1T22	1T21	Var.%
Caixa Inicial	1.284.470	872.450	47,2%
Fluxo de Caixa Operacional	368.823	85.083	333,5%
Entradas	599.595	306.766	95,5%
Arrecadação	360.372	294.465	22,4%
Outorgas Leilões	202.124	-	-
Outras	37.099	12.301	201,6%
Saídas	(230.772)	(221.682)	4,1%
Pessoal	(63.382)	(64.619)	-1,9%
Portus	(22.099)	(17.998)	22,8%
PIDV+Resc. Extraordinárias	(629)	(1.222)	-48,5%
Tributos	(77.049)	(62.616)	23,1%
Outras	(67.613)	(75.228)	-10,1%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(7.533)	(5.352)	40,8%
Aquisição de Imobilizado/Intangível	(7.533)	(5.352)	40,8%
Caixa Final	1.645.760	952.182	72,8%

Quadro 13 - Fluxo de caixaFonte: SPA -
Demonstrações Financeiras 1T22

Endividamento (Caixa líquido/Ebitda ajustado): A SPA apresentou resultado de caixa líquido ao final do 1T22, com a posição de caixa e equivalentes de caixa R\$ 1,0 bilhão superior em relação ao total de endividamento, demonstrando uma relação caixa líquido/Ebitda de 1,5x, o que sinaliza importante evolução sobre a posição de caixa líquido de R\$ 332,5 milhões observada no 1T21 (relação caixa líquido/Ebitda de 0,6x).

Endividamento (Mil R\$)	1T22	1T21	Var
Ressarc. de Benefitorias em Áreas Arrendadas:	-113.261	-128.729	-12,0%
- Circulante	-25.307	-23.541	7,5%
- Não Circulante	-87.954	-105.187	-16,4%
Termo de Compromisso Financeiro - Portus: (1)	-520.600	-490.914	6,0%
- Circulante	-39.539	-34.450	14,8%
- Não Circulante	-481.061	-456.464	5,4%
Endividamento Bruto	-633.861	-619.643	2,3%
Caixa e Bancos	8.523	9.482	-10,1%
Aplicações Financeiras	1.637.237	930.101	76,0%
Valores Vinculados à Aplicação em Infraestrutura	0	12.598	-100,0%
Caixa e Aplicações Financeiras	1.645.760	952.182	72,8%
Caixa Líquido	1.011.899	332.539	204,3%
Endividamento de Curto Prazo s/ Total	10%	9%	1 pp
Endividamento de Longo Prazo s/ Total	90%	91%	-1 pp
Ebitda Ajustado (últimos 12 meses)	663.791	544.910	21,8%
Caixa Líquido / Ebitda Ajustado	1,5 x	0,6 x	0,9 x

(1) Dívida assumida em junho de 2020, referente ao Equacionamento do Plano de Benefícios Previdenciários do Portus.

Quadro 14 - Endividamento Líquido
Fonte: SPA - Demonstrações Financeiras 1T22

Programa de Dispêndios Globais (PDG)

O PDG é o instrumento orçamentário e de controle da União. Na avaliação final do desempenho o resultado demonstrou um superávit de R\$ 131,7 milhões, significativamente superior ao limite inicialmente previsto de déficit de R\$ 37,4 milhões.

Contribuíram principalmente para essa performance os ganhos de receita bruta (+31,3%) e os menores dispêndios correntes (-36,7%), além do menor volume de investimentos executados em relação ao previsto, conforme destacado na seção específica sobre orçamento de investimentos.

O acréscimo em tributos e encargos (+83,0%) tem relação direta com o crescimento do lucro em relação ao previsto. No item provisões, houve superação do limite previsto com as provisões cíveis, trabalhistas e de fornecedores (+547,3%). Já as receitas financeiras apresentaram resultado superior ao previsto (+101,9%) em razão da inclusão da variação monetária com a outorga do STS 08A.

PDG (R\$ Mil)	1T22		
	Limite	Executado	Var.%
Descrição			
Receita Bruta	312.734	410.556	31,3%
Outras Receitas	5.715	34.114	496,9%
Dispêndios Correntes	-192.882	-122.140	-36,7%
Tributos e Encargos	-70.130	-128.366	83,0%
Depreciações e Amortizações	-10.300	-10.002	-2,9%
Provisões	-6.789	-43.941	547,3%
Receitas Financeiras	15.431	31.163	101,9%
Despesas Financeiras	-16.820	-36.157	115,0%
Investimentos (Dispêndios de Capital)	-74.356	-3.497	-95,3%
Resultado	-37.395	131.730	-452,3%

Quadro 15 – PDG
Fonte: SPA



Orçamento de investimentos (Dispêndios de capital)

Ao longo do 1T22 foram realizados R\$ 3,5 milhões de investimentos, com destaque para R\$ 1,5 milhão em projetos de modernização tecnológica, R\$ 0,8 milhão nos acessos da perimetral da margem direita (Santos) e R\$ 0,6 milhão com a elaboração do projeto básico para implantação do *Vessel Traffic Management System* (VTMIS).

Diante do contexto de dificuldades em ganhar celeridade na execução de ações de investimento pela dinâmica de fatores exógenos e que, muitas vezes, fogem ao controle da SPA, como licenciamentos ambientais, desapropriações, judicializações e até falência das subcontratadas, bem como entraves inerentes aos aspectos burocráticos da administração pública, a Administração da SPA tem intensificado os esforços para atuar em parceria com os terminais e demais agentes privados que operam no Porto de Santos, viabilizando com agilidade e eficiência a execução de investimentos relevantes em áreas comuns do Porto, ou seja, fora da área arrendada dos terminais. Entre obras recém-finalizadas, em curso, e previstas para os próximos anos, são quase R\$ 1,5 bilhão de investimentos na infraestrutura comum do Porto. Adicionalmente, os investimentos privados em terminais arrendados (contratados ou em fase final de contratação), somados aos próximos leilões, estão estimados em R\$ 10,3 bilhões. Prosseguimos envidando esforços para que novos investimentos sejam incorporados no escopo das novas concessões e leilões de áreas portuárias.



Vale ainda ressaltar que, considerando a significativa evolução econômica e financeira da SPA construída a partir da entrada da atual gestão, com sólidos e consistentes resultados de lucro e caixa, e com projeções que apontam para geração de caixa operacional crescente e sustentável, a SPA é hoje totalmente independente de recursos da União para ações de investimento.

Investimento (R\$ mil)	1T22	% de Exec.	Limite do Ano	Previsto do Ano
-Implantação Av. Perimetral ME	0	0,0%	95.238	41.988
-Implantação Av. Perimetral MD	802	1,3%	63.288	21.156
-Reforço Berço Ilha Barnabé	90	0,5%	17.174	640
-Aquisição de Equip. de Informática	1.460	9,7%	15.000	12.514
-Adequação de Instalações	171	0,6%	27.000	7.754
-Sistema VTMISS - Controle de Tráfego	611	12,2%	5.000	4.695
-Monitoramento de Cargas	0	0,0%	1.000	765
-Reurbanização da Bacia do Canal 4	0	0,0%	5.000	0
-Gerenciamento de Resíduos Sólidos	0,0	0,0%	3.420	372
-Aquisição de Bens Móveis	363	7,3%	5.000	458
-Ampliação Acesso Rodov. Ilha Barnabé	0	0,0%	3.134	3.725
Dragagem de Aprofundamento	0	0,0%	15.000	0
TOTAL	3.497	1,4%	255.254	94.068

Quadro 16 - Investimentos
Fontes: SPA



Perspectivas - Leilões de novos terminais

A Administração da SPA tem empreendido esforços junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e demais órgãos de controle envolvidos para viabilizar com agilidade e qualidade a agenda dos próximos leilões de arrendamento de novos terminais portuários, conforme quadro previsto a seguir.

Áreas:	STS 08	SSZ 16E	SSZ 41E	STS 10	STS 53
Tipo de Carga	Granéis Líquidos	Carga Geral Containerizada	Carga Geral Containerizada	Carga Geral Containerizada	Granéis Minerais
Local	Alemoa	Margem Esquerda	Margem Direita	Saboó	Outeirinhos
Status	Modelagem em reavaliação pela SPA/EPL	Modelagem em desenvolvimento pela SPA e SNPTA	Modelagem em desenvolvimento pela SPA e SNPTA	Consulta Pública (até 31/05/2022)	Consulta Pública (até 16/05/2022)
Previsão de Leilão	4T22	4T22	4T22	4T22	4T22

Quadro 17 - Leilões
Fonte: SPA

No período de 4 anos (entre 2019 e 2022), a previsão é de realizar um total de 11 leilões para arrendamentos de áreas (dos quais 6 já concluídos), o maior número em uma única gestão da Autoridade Portuária. Tais projetos ampliarão a capacidade do complexo santista até 2040 em 50%, elevando-a para 240,6 milhões de toneladas, em conformidade com as projeções constantes do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos aprovado em 2020. O objetivo é atender à movimentação de 100% das cargas localizadas na zona de influência do Porto. A estimativa atual é que os 11 leilões alcancem a contratação de R\$ 7,1 bilhões em investimentos.

A Antaq promoveu em 30/03/2022, na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), o leilão referente ao terminal STS 11, com área total de 98 mil metros quadrados, destinado à movimentação de granéis vegetais, especialmente soja, milho, açúcar e trigo.

A área foi arrematada pela empresa Cofco International com valor de outorga de R\$ 10,0 milhões, pelo período de 25 anos com possibilidade de renovações até o limite máximo de 70 anos. Os investimentos previstos são da ordem de R\$ 765 milhões a serem destinados à modernização e aumento de capacidade, por intermédio da aquisição de equipamentos, construção de edifícios e armazém, novos silos, reforço do cais - Armazém 12, entre outros.

Arrendamento STS 08A

Em 23/03/2022 a SPA recebeu a parcela inicial de 25% (R\$ 139,6 milhões) da outorga referente ao terminal STS 08A localizado na margem direita do Porto, na Alemoa, arrematado pela empresa Petróleo Brasileiro S/A. Os 75% restantes serão recebidos em 5 parcelas anuais, reajustadas pelo IPCA.

Desestatização

O programa de Desestatização do Porto de Santos segue em plena marcha. Com a conclusão do processo de Consulta Pública em 28/03/2022, o grupo de trabalho formado pela SPA, Minfra, Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA), Antaq e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) segue com o desenvolvimento das respostas para as mais de 550 contribuições apresentadas pela sociedade para o projeto de desestatização, bem como com os potenciais ajustes na documentação que sustentam o modelo apresentado.

O processo de Consulta Pública e as audiências que ocorreram foram de extrema importância para a publicidade, discussão e o aperfeiçoamento do projeto como um todo. Muitas dúvidas puderam ser esclarecidas para a comunidade em geral, já outros aspectos relevantes foram apresentados para análise e reavaliação da documentação. A expectativa é que a conclusão dos ajustes e a publicidade das respostas para as contribuições realizadas ocorram ainda no 2T22, com encaminhamento do processo ao TCU logo na sequência. O edital e o certame seguem com a previsão de realização no 4T22.

Ferrovias Internas do Porto de Santos (FIPS)

A SPA concluiu o processo de avaliação e validação da documentação que suporta o modelo junto à SNPTA e à Antaq.

Nesse contexto foram promovidas novas seções de alinhamento junto a diversos interessados, para discussões acerca das principais alterações e melhorias desenvolvidas nos documentos, realizadas após o processo de consulta pública e outras oportunidades de discussão junto à comunidade portuária.

Os documentos atualizados foram protocolizados perante o TCU na data de 21/01/2022. A avaliação da Corte de Contas segue com o apoio da SPA, por meio de agendas semanais para discussões e esclarecimentos, a fim da promoção de maior celeridade no desenvolvimento desta análise. A expectativa para a efetivação do contrato permanece para o 3T22.

Novo Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV)

A Diretoria Executiva, em 09/02/2022, aprovou o Programa Incentivado de Desligamento Voluntário (PIDV). O período de adesões ocorreu entre 22/02/2022 e 14/03/2022 e se destinou prioritariamente aos empregados com 35 anos ou mais de serviço na empresa e idade igual ou superior a 55 anos cumulativamente, com os desligamentos previstos no período de 29/03/2022 a 30/06/2022. A implantação do PIDV-2022 está alinhada ao Plano Estratégico institucional da SPA 2021-2025, especificamente à diretriz “Renovação e adequação do quadro funcional”. O incentivo concedido foi de 16,5 salários com piso de R\$ 50 mil e teto de R\$ 280 mil, acrescido das verbas rescisórias, e possui *pay-back* estimado em 12 meses.

Até o prazo final das inscrições, foram realizadas 86 (oitenta e seis) adesões de colaboradores(as) neste programa. Essa medida é mais uma importante ação que integra a preparação da Companhia para o processo de desestatização, adequando sua estrutura de recursos humanos de forma eficiente, ágil e enxuta.

Cisão do Plano de Pensão Portus

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), por meio do Parecer nº 53/2022/CTR/CGTR/DILIC, aprovou em 10/02/2022 a cisão do Plano de Benefícios Portus 1 - PBP1, CNPB nº 1978.0005-29, com implantação do Plano PBP-SPA (espelho) para parcela cindida referente à patrocinadora SPA. Considerando que o Portus, apesar de não haver previsão de responsabilidade solidária, é um plano constituído originalmente como multipatrocinado, essa é mais uma etapa importante no âmbito do plano de equacionamento do déficit realizado com sucesso a partir de 2020, segregando definitivamente a responsabilidade e gestão de cada patrocinador. A conclusão da operacionalização da cisão está prevista para ocorrer no 3T22.

Eventos Subsequentes

Dividendos

Conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária de Acionistas realizada em 25/04/2022, os dividendos totais propostos no montante de R\$ 307,8 milhões, que atualizados com base na Taxa de Juros Selic totalizam R\$ 317,6, foram pagos no dia 27/04/2022.

Complementação de Aposentadoria

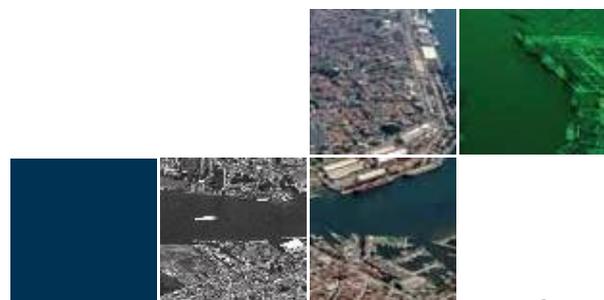
Conforme Acordo Coletivo de Trabalho, assinado em 24/03/2022, foram estipuladas condições de adesão ao acordo individual de cessação definitiva do benefício de complementação de aposentadoria, mediante o pagamento de valor compensatório, em parcela única, aos ex-colaboradores aposentados, admitidos pela Companhia Docas de Santos - CDS (atual SPA). A adesão ao acordo é facultativa, mas, caso feita, será de forma individual, irretratável e irrevogável.

O prazo de adesão encerrou em 20/04/2022 e 66 ex-funcionários manifestaram a intenção de efetuar a adesão. A complementação de aposentadoria mensal deixará de ser paga a partir da quitação compensatória, que não prejudica ou interfere nas ações judiciais em andamento. Eventuais diferenças arbitradas judicialmente ficarão com seus reflexos limitados à data da avença firmada, sem qualquer projeção futura ou possibilidade de gerar novação na ampla e irrestrita quitação firmada.



Nova Tabela Tarifária

A vigência da nova estrutura tarifária iniciou no dia 01/04/2022. No entanto, em 20/04/2022, a SPA foi obrigada, por meio de liminar judicial, a suspender a aplicação da Tabela I da nova estrutura tarifária apenas para os associados de entidade representante das empresas de navegação do segmento de contêineres e de veículos (roll-on/roll-off). A SPA, juntamente com a Antaq, está envidando esforços mediante os meios legais para a retomada plena da vigência da nova estrutura tarifária, por entender que o novo modelo amplia a transparência, permitindo uma melhor percepção, pelos usuários, dos valores cobrados, e corrige distorções históricas de modo a garantir isonomia nos pagamentos à Autoridade Portuária, evitando subsídios cruzados entre as tipologias de cargas.



ANEXOS

PDG (R\$ Mil)	1T22			Total 2022		
Recursos	Limite	Relizado	% Exec	Limite(*)	Previsto	% Exec
Receitas	333.880	475.833	142,5	1.629.254	2.022.747	124,2
Tarifária	186.061	216.957	116,6	815.481	918.811	112,7
Patrimonial	126.673	141.568	111,8	578.950	626.341	108,2
Financeira	15.431	31.163	201,9	64.130	171.198	267,0
Reversão de Provisões	0	52.030	-	151.681	229.460	151,3
Outras	5.715	34.114	596,9	19.013	76.936	404,7
Recursos do Tesouro	0	0	0,0	0	0	0,0
Total de recursos	333.880	475.833	142,5	1.629.254	2.022.747	124,2
Dispêndios	Limite	Relizado	% Exec	Limite(*)	Previsto	% Exec
Dispêndios de Capital	74.356	3.497	4,7	309.254	205.068	66,3
Recursos Próprios	74.356	3.497	4,7	255.254	94.068	36,9
Dividendos	0	0	0,0	54.000	111.000	205,6
Dispêndios Correntes	296.920	340.606	114,7	1.399.107	1.552.017	110,9
Pessoal	79.548	77.508	97,4	325.078	284.402	87,5
Salários, Enc. e Benef.	77.949	73.230	93,9	318.000	277.636	87,3
Portus	1.599	674	42,1	7.078	3.162	44,7
Rescisões Extraordinárias	0	74	0,0	0	74	0,0
Materiais	300	902	300,7	1.200	1.802	150,2
Serviços de terceiros	96.549	35.624	36,9	372.065	312.136	83,9
Tributos	70.130	128.366	183,0	338.957	497.823	146,9
Despesas financeiras	16.820	36.157	215,0	66.405	107.706	162,2
Deprec. / Amortização	10.300	10.002	97,1	41.199	39.740	96,5
Provisões	6.789	43.941	647,3	27.645	46.975	169,9
Outros disp.correntes	16.485	8.106	49,2	226.557	261.433	115,4
Total de Dispêndios	371.276	344.103	92,7	1.708.361	1.757.085	102,9
Resultado	-37.395	131.730	-352,3	-79.107	265.662	-335,8

(*) Limite: Decreto 10.1698 10/12/19.



ANEXOS

ATIVO	31/03/22	31/12/21	31/03/21	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/22	31/12/21	31/03/21
CIRCULANTE	1.922.377	1.473.202	1.047.160	CIRCULANTE	694.119	695.759	568.367
Caixa e equivalentes de caixa.....	1.645.760	1.284.470	939.584	Salários, provisão e encargos sociais.....	65.454	63.860	44.097
Valores vinculados a aplic.infraestrutura.....	0	0	12.598	PLR.....	0	0	0
Contas a receber líquidas	96.482	97.736	83.236	Fornecedores e prestadores de serviços.....	42.289	55.267	29.203
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga..	174.725	86.111	0	Impostos e contribuições a recolher.....	31.337	27.464	29.562
Estoques	615	600	432	Plano de pensão - contribuição mensal.....	2.659	4.804	2.442
Créditos tributários	2.265	2.023	9.458	Plano de Pensão - TCF.....	39.539	38.033	34.450
Outros créditos.....	2.529	2.262	1.852	Obras efetuadas por arrendatários	25.307	24.726	23.541
				Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	371.947	373.932	379.716
				Provisão Plano Deslig.Incentivado PIDV.....	5.907	0	0
				Dividendos à pagar.....	78.811	76.946	0
				Outras obrigações	30.869	30.727	25.356
NÃO CIRCULANTE	2.727.764	2.496.386	2.657.221	NÃO CIRCULANTE	2.679.344	2.138.974	2.767.663
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.117.236	879.251	1.030.771	Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	132.614	129.075	104.119
Contas a receber líquidas	0	0	34.178	Receita diferida	1.296.534	749.607	782.326
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga..	610.650	344.445	400.152	Obras efetuadas por arrendatários	87.954	92.043	105.187
Partes relacionadas.....	299	345	1.076	Plano de Pensão - provisão déficit atuarial....	269.872	289.798	372.441
Depósitos judiciais - recursos.....	130.512	132.286	147.661	Plano de Pensão - TCF.....	481.061	472.239	456.464
Bens destinados a alienação.....	550	458	192	Benefícios pós emprego.....	61.317	64.627	76.916
Imposto renda e contrib.social diferidos.....	366.944	393.518	447.162	Créditos da União para aumento de capital...	349.992	341.585	870.209
Créditos Tributários.....	6.812	6.670	0				
Outros créditos.....	1.468	1.529	349	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.276.678	1.134.855	368.351
Imobilizado	1.607.819	1.614.109	1.623.337	Capital social	810.554	810.554	1.414.100
Intangível	2.710	3.027	3.113	Lucros (prejuízos) Acumulados.....	135.227	0	-1.061.704
				Reserva legal.....	16.199	16.199	0
				Reserva de dividendos adicionais propostos..	230.837	230.837	0
				Outros Resultados Abrangentes.....	83.860	77.265	15.955
TOTAL DO ATIVO	4.650.141	3.969.588	3.704.381	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO ..	4.650.141	3.969.588	3.704.381

Para mais informações, consulte as Demonstrações Contábeis do 1T22, com as respectivas notas explicativas, no site: www.portodesantos.com.br.

